ISSN: 2358-8829

COORDENAÇÃO DE AÇÃO E RECOMPOSIÇÃO EDUCACIONAL: INTERVENÇÕES DIDÁTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES NA ESCOLA MUNICIPAL RAUL DE FREITAS MOUSINHO

Jailene de Souza Aquino 1

1. INTRODUÇÃO

As lacunas pós-pandêmicas impuseram à escola pública o desafio da recomposição como direito fundamental, conforme a BNCC. Na E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho, Guarabira-PB, esse desafio foi enfrentado por meio de dois projetos integrados sob uma mesma coordenação de ação, protagonizados por 1 coordenação pedagógica e 1 docente de recomposição bifocal (Língua Portuguesa e Matemática), responsáveis por 360 estudantes do 6º ao 9º ano, incluindo silábicos, leitores de frases e estudantes atípicos.

Como afirma Libâneo (2013, p. 182), "a coordenação pedagógica é responsável pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os professores". Parte-se do pressuposto de que a coordenação supera o burocrático para exercer curadoria, logística reversa e intervenção direta, reaproveitando acervo ocioso.

O referencial fundamenta-se em Libâneo (2013) como articulador do PPP; Pimenta (2012, p. 20) que defende que "os saberes da experiência são aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente"; Soares (2020, p. 27) ao conceituar letramento como "o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais"; e D'Ambrósio (2011, p. 23) que propõe "entender o saber/fazer matemático contextualizado". Ancoragem adicional na Psicogênese da Língua Escrita, no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) com abordagem STEAM.

A pesquisa justifica-se por integrar a Competência Geral 5 (Cultura Digital), 8, 9 e 10 da BNCC (BRASIL, 2018) e os ODS 3, 4, 12, 16 e 17, expandindo-se para ODS 6, 7, 11, 13, 14 e 15 na Educação Ambiental Crítica.

[1] Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Mato Grosso - MT, jaileneaquino74@gmail.com

ISSN: 2358-8829

O diferencial do trabalho executado reside no alinhamento intencional com descritores do SAEB, SIAVE e SAEV e na unificação de dois segmentos distintos em uma mesma práxis. O objetivo geral é analisar as intervenções didáticas da coordenação de ação em articulação com 1 docente de recomposição para 360 estudantes, em dois segmentos: Língua Portuguesa e Matemática.

2. METODOLOGIA

Estudo de caso qualitativo, descritivo e com Pesquisa-Ação, na E.M.E.F. Raul de Freitas Mousinho, março a dezembro/2026. Segundo Yin (2015, p. 17), "o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade" e Thiollent (2011, p. 14) define como "concebida e realizada em estreita associação com uma ação".

Participantes exclusivos: 1 Coordenação Pedagógica, 1 Docente de Recomposição (atuando nos dois segmentos: Língua Portuguesa e Matemática) e 360 Estudantes de 16 turmas do 6º ao 9º ano.

A linha metodológica ancora-se na Pedagogia de Projetos e nos Quatro Pilares da Educação. O percurso dividiu-se em DOIS SEGMENTOS DISTINTOS, INTEGRADOS PELA MESMA COORDENAÇÃO DE AÇÃO:

SEGMENTO 1 - LÍNGUA PORTUGUESA: Projeto "Cuidar de Si e do Planeta: Leitura, Escrita e Oralidade para uma Cultura de Paz"Focado na superação de silábicos e leitores de frases. 4 momentos:

a) Leitura Adaptada: Pesquisa sobre bullying e lixo urbano, com textos informativos curtos para leitores de frases, palavras-chave e silabários para silábicos com e sem valor sonoro, e suportes visuais ampliados/áudios para atípicos;

b) Oralidade: Rodas de escuta ativa com balões de fala "O respeito faz a diferença!" e cartões de comunicação alternativa;

c) Escrita Diferenciada: Engenharia de jogos com recicláveis - jogos de palavras, letras móveis de tampas, dominó alfabético, Trilha de Língua Portuguesa contextualizada com combate ao bullying;

d) Tecnologia: Duolingo e Kahoot.

SEGMENTO 2 - MATEMÁTICA: Projeto "Conexão Matemática: Ludicidade, Tecnologia e Sustentabilidade"Focado em descritores SAEB. 4 fases:

Fase 1 Diagnóstico e Mobilização (ODS 4 e 17): Avaliações diagnósticas e engajamento via WhatsApp;

Fase 2 Curadoria e Logística Reversa (ODS 12 e STEAM): Resgate do acervo inutilizado - dominó de frações e das quatro operações, ábaco, tangram, blocos geométricos - e confecção de Trilha Matemática, Boliche dos Cálculos, Dominó das Equações, formas geométricas com PET, tampinhas, papelão. Equipe STEAM de estudantes interlocutora;

Fase 3 Modelagem Ambiental: Criação de enunciados com indicadores ecológicos reais alinhados a descritores: D36 (Gráficos) e D37 (Tabelas) + ODS 13,15,12; D28 (Porcentagem) + ODS 6,14; D29 (Proporcionalidade) + ODS 7; D33 (Equações 1º Grau) + ODS 12; D12 (Perímetro), D13 (Área), D14 (Volume) + ODS 15,6; D1 (Localização/Mapas) + ODS 11; D2 (Planificação) + ODS 12. Trilha de Matemática contextualizada com problemas ambientais;

Fase 4 Circuitos Pedagógicos: Jogos físicos + Duolingo Math e Kahoot presenciais e para casa via grupos de WhatsApp.

Os instrumentos: para análises foram Diário de Campo, Atas de Recomposição, Fotos dos Jogos, Prints WhatsApp, Relatórios Kahoot/Duolingo, configurando um portfólios dos 360 estudantes em tabelas consolidadas por turma, considerando Bardin (2016, p. 44). Por fim, os aspectos éticos Resolução 510/2016 (BRASIL, 2016) com TCLE e Termo de Assentimento.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral:

Analisar as perspectivas e intervenções da Coordenação Pedagógica nos processos de recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática para 360 estudantes, por meio de dois segmentos distintos integrados, com práticas recicláveis, trilhas ODS e tecnologias, articuladas à BNCC.

3.2 Específicos:

(1) Fundamentar a coordenação articuladora à luz de Libâneo (2013) e Pimenta (2012);

(2) Compreender a recomposição a partir de Soares (2020) e D'Ambrósio (2011);

(3) Mapear no Segmento Língua Portuguesa a construção com os 360 discentes de jogos de palavras, letras, dominó alfabético e Trilha do bullying com materiais reaproveitáveis ociosos, com diferenciação para silábicos, leitores de frases e atípicos (DUA);

(4) Mapear no Segmento Matemática a curadoria do acervo ocioso e a confecção de dominó das frações, das quatro operações, ábaco, tangram, blocos, Trilha Matemática, Boliche dos Cálculos, Dominó das Equações e formas geométricas, articulados aos descritores D1, D2, D12, D13, D14, D28, D29, D33, D36, D37;

(5) Evidenciar a experimentação de Duolingo, Duolingo Math, Kahoot e WhatsApp como mediação tecnológica nos dois segmentos;

(6) Avaliar como a coordenação de ação torna-se elo diferencial para recomposições articuladas à BNCC e aos ODS 3,4,6,7,11,12,13,14,15,16,17.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da díade (1 coordenação + 1 docente) e dos 360 estudantes revelam que a recomposição não dependeu de compra, mas de curadoria e de práxis que une saber ao fazer.

A análise das Atas evidenciou a coordenação modelando práticas. Isso corrobora Libâneo (2013, p. 187) ao afirmar que "o coordenador responde pela viabilização, integração e articulação".

A avaliação formativa na perspectiva de Hoffmann e Perrenoud monitorou engajamento. Na análise de conteúdo (BARDIN, 2016) emergiram:

(a) Segmento Língua Portuguesa - Letramento, DUA e Cultura de Paz: A construção de jogos de palavras, letras móveis e dominó alfabético com recicláveis, com texturas e alto-relevo para atípicos, permitiu avanço de silábicos. A Trilha de Língua Portuguesa sobre bullying trabalhou o que Soares (2020, p. 47) chama de "inserção no mundo da escrita, de forma competente", atendendo às Competências 8,9,10 da BNCC e ODS 3 e 16. Balões de fala e cartões de comunicação alternativa fortaleceram a oralidade. Dialoga com Pimenta (2012, p. 24) sobre autoformação.

(b) Segmento Matemática - Etnomatemática, STEAM e Sustentabilidade: O resgate do dominó de frações, quatro operações, ábaco, tangram e blocos, somado à Trilha Matemática, Boliche dos Cálculos e Dominó das Equações com PET/papelão,

materializou a ODS 12. A modelagem com dados ecológicos reais contextualizou os descritores SAEB, em consonância com D'Ambrósio (2011, p. 28) para quem "o cotidiano está impregnado dos saberes e fazeres". A Equipe STEAM de estudantes foi protagonista, integrando S-Ciência, T-Tecnologia, E-Engenharia, A-Artes, M-Matemática.

(c) Elo da Coordenação de Ação e Tecnologias para os 360: Duolingo, Duolingo Math e Kahoot presenciais e para casa via WhatsApp ampliaram o tempo de aprendizagem e garantiram diferenciação curricular nos dois segmentos. Os grupos de WhatsApp por série para pílulas matemáticas e leitura tornaram-se AVA. A triangulação mostra que a gestão transpôs o plano teórico, garantindo que os componentes se inter-relacionassem (ODS 17 - Parcerias) para aprendizagens eficientes e eficazes, conforme BNCC (BRASIL, 2018), elevando proficiência em SAEB, SIAVE e SAEV.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se que a atuação proativa da coordenação pedagógica, que experimenta, viabiliza e interfere nas rotinas em parceria direta com 1 docente de recomposição, tornou-se o elo e diferencial para que as recomposições em Língua Portuguesa e Matemática ocorressem de forma articulada à BNCC para 360 estudantes.

O projeto integrado demonstrou que a unificação dos dois segmentos - "Cuidar de Si e do Planeta" (letramento, bullying, DUA) e "Conexão Matemática" (ludicidade, tecnologia, sustentabilidade, SAEB) - com jogos recicláveis, trilhas ODS e uso pedagógico do WhatsApp, Kahoot e Duolingo, fortalece a execução dos projetos pedagógicos, permite superar lacunas por meio de práxis que une saber ao fazer, e transforma a gestão em engrenagem vital para melhoria dos indicadores e consolidação do currículo como escola acolhedora, sustentável e conectada, conforme ODS 4 (Educação de Qualidade). Como limitação, o recorte temporal março-dezembro/2026. Sugere-se um estudo longitudinal futuro e em continuidade.

6. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 3 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 35. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: MF Livros, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org. Acesso em: 3 out. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. 4. reimp. São Paulo: Contexto, 2020.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução de Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.